

Auxílio natalino é entregue a mais de 6.700 famílias de SCS

Página 7

Natal da Família entrega auxílio natalino a mais de 6.700 famílias de SCS

Os valores estão disponíveis desde ontem em uma conta social que a Prefeitura abriu para cada um dos beneficiários

CELSO M. RODRIGUES

Em clima solidário e de festa, o Ginásio Poliesportivo Milton Feijão, no bairro Olímpico, em São Caetano, ficou completamente lotado com ocupação da população para celebrar o Natal da Família, evento promovido pela Prefeitura da cidade em que o prefeito Tite Campanella - PL, e sua esposa, a presidente do Fundo Social de Solidariedade, Renata Galati, entregaram, a cerca de 6.700 famílias, o auxílio natalino no valor de R\$ 350 e um panetone e com a presença do Papai Noel. Além do pecúlio entregue às famílias, que estará disponível a partir de segunda-feira (22) em uma conta bancária aberta pela Prefeitura para cada um dos beneficiários, houve, também, o sorteio de 20 brindes, como geladeira, micro-ondas, bicicleta, moto elétrica, tablet, entre outros, aliás, o evento foi realizado em duas baterias com cerca de 3.300 pessoas em cada momento.

Ao iniciar sua fala, o prefeito Tite Campanella lembrou dos obstáculos que tiveram que ser superados para que o auxílio pudesse ser entregue às famílias. "A Renata, minha esposa, e a Carla, minha cunhada, saíram pela região montando uma cesta de Natal muito linda, mas do mesmo jeito que aconteceu na Páscoa, algumas pessoas que não gostam da cidade foram para a Justiça e começaram a colocar um monte de denúncia dentro do processo de compra da cesta de Natal e, dessa forma, o prazo vai passando e a gente não conseguiria comprar a cesta de Natal, para entregar para vocês. Só que eles caíram no cavalo, mais uma vez, porque vamos disponibilizar para vocês o dinheiro que seria gasto na cesta de Natal, para que vocês



comprem aquilo que vocês quiserem e mais precisam, da mesma forma que a gente está fazendo (18:06) com a cesta básica todo mês", esclareceu o liberal sobre os percalços para a entrega do benefício.

MISSÃO CUMPRIDA

A primeira-dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade de São Caetano, Renata Galati, conversou com o REPÓRTER e ao ser perguntada se a missão de 2025 foi cumprida, ela consentiu e falou sobre parceria com a iniciativa privada, o que não era uma prática.

"Acredito que sim, de fato foi um ano muito difícil, o Fundo Social não costumava pedir ajuda do poder privado e eu tive essa ideia de colocá-los, porque acho que tem tanto empresário em São Caetano que pode ajudar, mas que, às vezes, tem até vontade, mas não sabe como, porém, a gente precisa dessa ajuda. Então, como todas essas dificuldades da Prefeitura, o orçamento da gente era bem menor, mas a gente não queria deixar de fazer as ações para quem precisa, e nem de ajudar as pessoas que precisavam, então, eu pude contar com essa ajuda", explicou Renata.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** Capa + Página 6